



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° N.º 7/01

4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2001

10 de Maio de 2001

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia: Presidente, António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Maria Arlete Rocha Rodrigues.

Segundo Secretário, Luís Manuel da Costa Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção do Senhor Eduardo Pombal conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente, Joaquim Raposo, a Senhora Vice Presidente Judite Pinto, a Senhora Vereadora Ana Luisa Nascimento e os Senhores Vereadores João Bernardino, Gabriel Oliveira, Miguel Gabriel, Rui Loureiro, Fernando Pereira e Carlos Silva.

Verificado o Quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que haviam chegado à Mesa dois pedidos de substituição de membros da Assembleia, sendo apresentados pelos Senhores José Manuel Ribeiro Leal da bancada do PS, e Mário Ventura Henriques da bancada da CDU (Documentos anexos à presente Acta).

De seguida, foi chamado para tomar posse o Senhor Francisco António Silveira Mendeiros, suplente da lista do PS, o qual foi empossado (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente foi chamado para tomar posse o Senhor Mário Miguel Rodrigues, suplente da lista da CDU, que não foi empossado por falta de comparência.

II - ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea n) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Gabinete Especial de Recuperação da Cova da Moura (GERCOM) – Criação de Unidade Orgânica”*;
- 2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea o) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Quadro de Pessoal - Alteração”*;
- 3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº. 2 do Artigo 14º. da Lei nº. 168/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Plano de Pormenor Zona Poente – Expropriação de Terreno sito na ligação da Rua Sacadura Cabral com a Rua Elias Garcia, Venteira”*;
- 4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea m) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Projecto Centro Ciência Viva da Amadora – Alteração”*;
- 5 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Plano de Urbanização Amadora/Zona Nascente – Correção ao Regulamento/Plantas”*.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

III – CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten signature and the word 'Assuntos' in blue ink.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Fernando Ferreira, Isabel Viola, Paulo José Candeias, Álvaro Ribeiro e Manuel Coutinho.

O Senhor Fernando Ferreira falou sobre a doação de 40 mil contos para a construção de uma escola em Timor, perguntando em que é que beneficia a Amadora com esta doação.

Referiu-se aos censos 2001 para dizer que segundo uma notícia que leu num jornal, foram depositados cinquenta mil contos na conta pessoal do Senhor Presidente da Câmara, pelo que solicita informação sobre esta questão.

A Senhora Isabel Viola referiu-se ao Bar Impérium que abriu há meses atrás na Urbanização da Ex-Cometna, com horário de abertura até às quatro horas da manhã, para dizer que veio lesar os moradores, pois os seus frequentadores provocam vários distúrbios, nomeadamente nos prédios e também fazem muito barulho. Perguntou como é que é possível dar-se uma autorização destas numa zona residencial.

O Senhor Paulo José Candeias falou sobre o quarteirão delimitado pela Rua Terras da Eira, Apolinário da Silva, Senhora da Lapa e Largo das Terras da Eira. O terreno contido dentro desse quarteirão foi baldio durante cerca de 30 anos. Acerca de quatro anos o antigo empreiteiro veio reclamar esse terreno para construir um parque de estacionamento a céu aberto. O processo de legalização foi feito em mil novecentos e noventa e quatro tendo sido melhorado o espaço. Foram colocadas uma porta basculante para a entrada do parque e uma vedação que dificultam o estacionamento dos residentes, bem como a passagem, pelo que pergunta se aquela construção está legal.

O Senhor Álvaro Ribeiro referiu-se ao prédio n.º 4 da Rua Terras da Eira para dizer que os moradores do 3.º Andar abriram buracos da placa para o telhado sem autorização dos outros moradores. Sendo ilegal, fez uma queixa à Câmara sobre esta situação e até ao momento não recebeu qualquer resposta, pelo que espera resposta e que aqueles buracos sejam mandados tapar, uma vez que aquele espaço é de todo o prédio e não só dos moradores do 3.º Andar.

O Senhor Manuel Coutinho referiu-se à construção de arruamentos nos Moínhos da Funcheira a Sul da Central da EDP, tendo lido um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu a deslocação da delegação da Amadora a Dili em Timor, com elementos de todas as forças políticas representadas na Câmara. Avia sido aprovado em Sessão de Câmara ajuda na reconstrução de Dili. A delegação concordou dar o contributo para a construção de uma escola, dado ser de primeira necessidade. Foram entregues vinte e cinco mil contos e serão entregues os restantes, consoante o desenvolvimento da obra que está a ser acompanhada por técnicos da Câmara. Vários Municípios, nomeadamente o de Lisboa, ajuda na recuperação de um edifício que se destina à Universidade de Dili. A Câmara da Amadora está a fazer formação de Timorenses para que ao regressarem a Timor sejam eles formadores de outros timorenses no local.

Quanto aos censos 2001, disse ter lido várias notícias e que são falsas. Não houve qualquer transferência para uma conta pessoal do Presidente da Câmara. Há muito tempo que a Câmara está a trabalhar neste projecto, projecto idêntico noutras Câmaras Municipais. Teve a oportunidade de indicar como delegado para esta operação a Senhora Dra. Deolinda Costa, que passou a trabalhar com o Instituto Nacional de Estatística e com a Direcção Regional do INE que tem uma responsável pelo acompanhamento dos censos 2001. A questão do pagamento aos coordenadores e aos recenseadores foi-lhe colocada, tendo mandado abrir uma conta da Câmara para os censos 2001. No entanto não se podia abrir uma conta dado que os recibos dos censos não poderiam ser feitos a nível da contabilidade da Câmara. Perante esta situação teve de se abrir nova conta, ficando esta em nome do Senhor Presidente da Câmara, por ser o responsável, e no da Senhora Dra. Deolinda Costa, por ser a responsável técnica da operação, além da Senhora Tesoureira da Câmara. Também esta conta não foi possível ser aberta porque a Tesoureira da Câmara não poderia fazer parte da mesma. Por fim uma nova conta que obriga a duas assinaturas e com uma contabilidade própria para esse fim. Todos os mapas são fiscalizados pela responsável Regional do INE. Os cheques têm sido passados sempre com duas assinaturas. Foi levantado o problema do que se fará com os juros, sendo dito que depois das contas feitas será devolvido tudo o que não foi para suporte das despesas incluindo os juros. Foi o que se passou, pelo que aqui ficou demonstrado que as notícias, vindas a público, não têm qualquer fundamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Quanto ao Bar Impérium disse que não cria só problemas aos moradores do prédio, mas sim a toda a zona, pelos distúrbios que os frequentadores causam. Este problema, depois de serem verificadas as medições de som, os autos da PSP e as saídas de emergência, vai ser levado a reunião de Câmara para se decidir qual a medida a tomar se a redução do horário de funcionamento se o seu encerramento. Se forem distúrbios de rua, portanto no âmbito da Polícia, a Câmara proporá ao Governo Civil o seu encerramento.

Quanto ao parque de estacionamento no quarteirão junto à Rua Terras da Eira, disse que não tem conhecimento do processo, mas que o vai solicitar para estudar e depois responder ao pedido do munícipe e, se possível, ter uma reunião com ele para ser estudado o problema.

Quanto à abertura dos 3º. Andares para o telhado no prédio nº. 4 da Rua Terras da Eira disse que irá entrar em contacto com a fiscalização para que actue.

No que se refere aos Moínhos da Funcheira disse que a redução das Ruas de seis metros para cinco cria complicações no âmbito do projecto, mas fazer passeios com menos de um metro e meio também cria complicações. Há uma coisa de que não prescinde é a dos passeios terem um metro e meio, e respeitar o PDM. A Câmara tendo tido em consideração os prédios e para não se demolirem alguns optou pelos cinco metros e sinalizar as ruas de sentido único. Vai haver uma reunião com os elementos que apresentaram os abaixo-assinados, de forma a resolver o problema sem prejudicar os moradores.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Catolino Pinto, Tremoço de Brito, a Senhora Maria Luisa Jubilado e os Senhores José Teodoro e Quadrado Rego.

O Senhor Catolino Pinto interveio para dizer que no ano passado, a Freguesia de Alfragide, foi escolhida como Freguesia piloto para os censos que estão agora a decorrer. Como Presidente da Junta de Freguesia desempenhou as funções que agora o Senhor Presidente da Câmara desempenha. Este ano voltaram os censos e ele, como Presidente da Junta, é o coordenador da zona de Alfragide. Quando recebeu os primeiros cheques assinados pela Senhora Dra. Deolinda Costa e pelo Senhor Paulo Viegas pensou que estariam mal, pois eram

de uma conta do Senhor Presidente da Câmara e eram outras pessoas a assiná-los. Entrou em contacto com o Senhor Presidente da Câmara para o informar deste problemas, tendo sido elucidado sobre o assunto, tal como o já fez nesta Sessão. Por fim disse que estava de acordo com as respostas dadas pelo Senhor Presidente da Câmara ao munícipe que colocou o problema.

O Senhor Tremoço de Brito referiu-se ao abaixo-assinado dos moradores dos Moínhos da Funcheira. Teve oportunidade de estar com o mesmo, pensando, depois do que leu, que se deve arranjar uma solução para não prejudicar os moradores.

Quanto ao Tribunal provisório da Amadora disse que se gastaram milhares de contos e não foi resolvido o problema, pois para ele este não tem condições e não dignifica o Município.

Sobre a ligação do Lido à IC 19 disse que o que se está a fazer é uma vergonha e que se vão ali gastar milhares de contos para uma coisa provisória. Por fim disse que não havendo dinheiro para se fazer a ligação como deve ser, se deveria esperar e então fazer-se a ligação definitiva.

A Senhora Maria Luisa Jubilado interveio para ler um documento sobre a Sessão Solene desta Assembleia, ocorrida por motivo das Comemorações do 27º. Aniversário do 25 de Abril (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção referiu-se à cerimónia do acto formal da apresentação do Autocarro para deficientes e da entrega de um outro à Associação Portuguesa de Deficientes, Delegação da Amadora, tendo manifestado a sua satisfação.

Referiu-se ainda às notícias vindas a público sobre os censos 2001 para dizer que a Assembleia deveria tomar em consideração este assunto e que deveria ser informada pelo Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Quadrado Rego, na sua intervenção referiu-se às deficiências das obras que estão a decorrer na Escola Santos Matos. As zonas envolventes não foram acabadas, o chão deveria ser levantado para ser colocado de novo como deve ser e os suportes das lâmpadas estão a cair, tendo já caído alguns. Perguntou para quando a finalização das obras, de modo a que quando as crianças ali estiverem não caia mais nada. Finalmente solicitou ao Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signature]
A. Almeida

Presidente da Câmara para fazer uma visita ao local para ver, in loco, todas as deficiências ali existentes.

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para se referir às contas dos censos, dizendo que o método que foi feito, foi o mesmo dos anteriores, ou seja, teve de ser aberta uma conta fora da contabilidade da Câmara.

Quanto às obras referidas no abaixo-assinado dos moradores dos Moínhos da Funcheira disse que nenhuma das casas está licenciada, havendo sim algumas com construção autorizada. Irá decorrer um processo de legalização e ir-se-á procurar evitar que se façam demolições ou impedir o acesso a algumas das casas. Foi por isso que optou por estradas de cinco metros e de sentido único.

No que respeita ao Tribunal disse que o ideal seria a construção de raiz, de um Palácio da Justiça, mas não sendo possível e não havendo perspectivas da sua construção nos próximos anos, faz todo o sentido o aproveitamento daquele espaço. Convidou o Senhor Tremço de Brito a visitar o local, para poder verificar as condições que ali existem. Depois da construção do Palácio da Justiça, aquele espaço recuperado, irá enriquecer o património do Município.

Em relação à ligação do Lido ao IC 19 disse que é uma ligação provisória e que prefere ter esta ligação a não ter nenhuma. O que deveria estar feito era o que está escrito há bastantes anos onde era envolvida a Câmara da Amadora e a de Sintra, a REFER e a JAE. Lembra-se de ter lido que a responsabilidade do projecto era da REFER, a da construção era da JAE, a dos terrenos era da Câmara da Amadora e a da Câmara de Sintra permitir que algum realojamento fosse feito no seu território. Nesta altura a JAE ainda não lançou nada e a REFER não tem qualquer projecto para esta via. Tendo em conta o alargamento do IC 19 tinha de ser feita esta ligação, dado o compromisso que assumiu de dar início à construção do Alto Maduro. A obra está a andar e estará pronta no seu tempo próprio, tal como a ligação do Hospital ao IC 19.

Em relação às viaturas para deficientes disse que estas não são só para deficientes mas sim para todas as crianças, pois é uma viatura adaptada. Houve condições de a Câmara adquirir uma viatura que transportará, preferencialmente, as crianças deficientes para a escola, posteriormente ao serviço de todas as Instituições, e não só da APD. Quanto à carrinha para a APD disse ter sido contribuição da Câmara depois da APD apresentar uma candidatura, e outra parte pela Secretaria de Estado.

Quanto às obras que estão a ser realizadas na Escola Santos Matos são do âmbito do Programa URBAN. Visitou várias vezes as obras e contactou com as professoras, os funcionários e os pais das crianças. Têm colaborado com muita paciência em relação à maneira como estão a decorrer as obras. A empresa adjudicatária não tem capacidade de efectuar toda a obra necessária e tem conhecimento que o mesmo procedimento se passa em Alfragide. De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Miguel Gabriel, responsável do programa URBAN, para informações sobre as obras.

O Senhor Vereador Miguel Gabriel esclareceu que a obra foi lançada conjuntamente com a da Damaia 2. Infelizmente foram ambas adjudicadas a uma empresa que inicialmente as começou bem, mas que a meio começou a falhar e a deixar de lá ter funcionários. Por várias vezes avisou a empresa sobre o cumprimento dos prazos. Apresentou algumas propostas de prorrogação graciosa à Câmara, mas como a empresa continuou a não cumprir, decidiu apresentar uma proposta de aplicação de multas pelo não cumprimento dos prazos. A partir do momento que a empresa teve conhecimento que lhe iriam ser aplicadas multas, voltou a empenhar-se nas obras estando a decorrer a bom ritmo. Estão praticamente concluídas, esperando-se a conclusão daqui a duas semanas. Os arranjos exteriores é que estão atrasados devido às grandes chuvadas que não permitiram que andassem a bom ritmo. Por fim disse que também está a ser construído um pavilhão para salas de ATL, que servirá para refeitório e para actividades lúdicas, bem como a construção de uma nova cozinha.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este Período por esgotado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea n) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Gabinete Especial de Recuperação da Cova da Moura (GERCOM) – Criação de Unidade Orgânica”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Vice Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Manuel Vieira para dizer que a sua bancada iria votar a favor da proposta.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade pelos 39 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea o) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Quadro de Pessoal - Alteração”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Vice Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, que declinou.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por Maioria com 22 votos a favor e 7 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Manuel Vieira fez uma declaração de voto pela bancada da CDU, dizendo que a razão da abstenção não se deve à criação em si do Gabinete da Cova da Moura, mas com coerência da exigência que a CDU tem vindo a fazer à Câmara para a apresentação da

Macroestrutura da Câmara Municipal. Portanto por uma questão de princípio, enquanto isso não for feito a CDU continuará a abster-se. A Senhora Vice Presidente da Câmara comprometeu-se a trazê-la.

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº. 2 do Artigo 14º. da Lei nº. 168/99, de 18 de Setembro da deliberação da CMA relativa a *“Plano de Pormenor Zona Poente – Expropriação de Terreno sito na ligação da Rua Sacadura Cabral com a Rua Elias Garcia, Venteira”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Vice Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Manuel Vieira e Luís Guarita para dizerem que as suas bancadas se iriam abster.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada com 17 votos a favor e 19 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

5 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Plano de Urbanização Amadora/Zona Nascente – Correção ao Regulamento/Plantas”*.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para análise da proposta, não tendo emitido parecer por não ter havido consenso.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Vice Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo intervenções colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade pelos 35 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, e antes de dar por concluídos os trabalhos foram aprovadas as minutas das deliberações da Ordem do Dia, nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade dos 35 membros presentes.

Finda a discussão da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 00. 00 horas.

António José Leite
A. Rodrigues